

Integração universidade e escola na formação inicial em Pedagogia
Integration of university and school in initial education in Pedagogy
Integración de la universidad y la escuela en la educación inicial en Pedagogía

Recebido: 27/08/2020 | Revisado: 06/09/2020 | Aceito: 09/09/2020 | Publicado: 11/09/2020

Rosemar de Fátima Vestena

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3785-0645>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: rosemarvestena@gmail.com

Ana Raquel Beckmann

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3188-7479>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: anabeckmann@unifra.edu.br

Sandra Cadore Peixoto

ORCID: <https://orcid.org/00000-0002-1684-035X>

Universidade Franciscana, Brasil

E-mail: sandracadore@ufn.edu.br

Resumo

Os acadêmicos de Pedagogia de uma Universidade foram convidados a visitar uma comunidade escolar e expor suas impressões acerca dos trabalhos apresentados pelos estudantes da escola sobre a temática *História, Arte, Design e Matemática das Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul*. Assim, se construiu uma proposta para estabelecer a integração entre a universidade e a escola em que ambas instituições pautaram seus estudos interdisciplinares com a mesma temática. Esse estudo, objetiva analisar os conhecimentos manifestados no relatório de uma acadêmica de Pedagogia, a partir de uma proposta interdisciplinar que contou com visita técnica orientada em uma comunidade escolar. Para a realização da proposta interdisciplinar, bem como, a integração universidade escola, o curso de Pedagogia previu as Etapa de Sensibilização dos Estudantes, após a Etapa de Mobilização dos Conhecimentos, que incluiu a visita na comunidade escolar e, ao final, Etapa de Sistematização dos Conhecimentos a qual incluiu estruturação e socialização de um relatório. A pesquisa é de abordagem qualitativa e documental. Verificou-se, no documento analisado que a acadêmica estruturou seu relatório

discorrendo sobre as três etapas pedagógicas pautadas pelo curso. Estima-se que esse enfoque esteja associado ao maior envolvimento didático-pedagógico dos acadêmicos com a proposta interdisciplinar e pelo uso de recursos didáticos diferenciados para o aprofundamento dos estudos, como o recurso audiovisual e de uma viagem técnica orientada de estudo.

Palavras-chave: Universidade escola; Formação inicial; Análise de relatório.

Abstract

Pedagogy academics from Universidade were invited to visit a school community and expose their impressions about the works presented by the school students on the theme 'History, Art, Design and Mathematics of the Mother Churches of the Fourth Colony of Italian Immigration of Rio Grande do South. Thus, a proposal was constructed to establish the integration between the university and the school in which both institutions guided their interdisciplinary studies with the same theme. This study aims to analyze the knowledge manifested in the report of an academic in Pedagogy, based on an interdisciplinary proposal that included a technical visit guided in a school community. For the accomplishment of the interdisciplinary proposal, as well as the university-school integration, the Pedagogy course provided for the Students Awareness Stage, after the Knowledge Mobilization Stage, which included the visit to the school community and, at the end, the Systematization Stage of Knowledge which included structuring and socializing a report. The research has a qualitative and documentary approach. It was verified, in the analyzed document that the academic structured her report talking about the three pedagogical stages guided by the course. It is estimated that this approach is associated with the greater didactic-pedagogical involvement of academics with the interdisciplinary proposal and the use of different didactic resources for further studies, such as the audiovisual resource and a guided technical study trip.

Keywords: University and school; Initial formation; Report analysis.

Resumen

Académicos de Pedagogía de la Universidade fueron invitados a visitar una comunidad escolar y exponer sus impresiones sobre los trabajos presentados por los alumnos de la escuela sobre el tema 'Historia, Arte, Diseño y Matemáticas de las Iglesias Madres de la Cuarta Colonia de Inmigración Italiana de Rio Grande do Sur. Así, se construyó una propuesta para establecer la integración entre la universidad y la escuela en la que ambas instituciones orientaron sus estudios interdisciplinarios con una misma temática. Este estudio tiene como objetivo analizar los conocimientos manifestados en el informe de un académico

en Pedagogía, a partir de una propuesta interdisciplinaria que incluyó una visita técnica guiada en una comunidad escolar. Para la realización de la propuesta interdisciplinaria, así como la integración universidad-escuela, el curso de Pedagogía brindó a la Etapa de Conciencia de los Estudiantes, posterior a la Etapa de Movilización del Conocimiento, que incluyó la visita a la comunidad escolar y, al final, la Etapa de Sistematización de Conocimiento que incluyó la estructuración y socialización de un informe. La investigación tiene un enfoque cualitativo y documental. Se constató, en el documento analizado, que la académica estructuró su informe hablando de las tres etapas pedagógicas guiadas por el curso. Se estima que este enfoque se asocia a la mayor implicación didáctico-pedagógica de los académicos con la propuesta interdisciplinaria y al uso de diferentes recursos didácticos para estudios posteriores, como el recurso audiovisual y un viaje de estudios técnico guiado.

Palabras clave: Escuela universitaria; Formación inicial; Análisis de informes.

1. Introdução

Os tempos e espaços da escola não podem estar desvinculados da formação inicial dos docentes, uma vez que poderão ser os principais ambientes em que os mesmos exercerão suas funções como profissionais. Desse modo, o fluxo de conhecimentos entre escola e universidade se faz por vias de mão dupla em que a troca de experiências é uma das premissas para a qualidade desses dois espaços de educação formal.

Por isso, para dar conta das demandas inerentes à formação inicial de professores, é importante se estabelecer parcerias entre escola e universidade numa perspectiva de integração e cooperação. Para Wagner (1997), ao se estabelecer a cooperação, as partes interessadas firmam um pacto de confiança primando pelo diálogo e disposição de aprofundar e trocar saberes. Desse modo, a cooperação passa a ser uma alternativa viável para mediar projetos de intervenção e investigação acerca de práticas educativas. No entanto, para cooperar necessita-se que os envolvidos criem um ambiente desprovido de hierarquização de importância no grupo, visto que as partes estão focadas em entender e contribuir com outro (Boavida & Ponte, 2002).

Contudo, os estudantes em formação inicial precisam vivenciar propostas em que os diferentes saberes curriculares, disciplinares e da experiência se manifestem, bem como, se integrem (Tardif, 2008). Para que isso ocorra, o princípio da interdisciplinaridade constitui-se como uma possibilidade de prática metodológica. A interdisciplinaridade propicia uma nova

atitude mental, em um outro nível de complexidade cerebral e de alternativa de expressão educacional. É mais do que uma reunião entre disciplinas, e sim, um instrumento mental, intelectual, inclusivo, que prioriza a integração do conhecimento em relação ao objeto e ao contexto a ser conhecido (Greco, 1994).

Nessa seara, os acadêmicos do curso de Pedagogia de uma Universidade de Santa Maria (RS) foram convidados a participarem de uma exposição de trabalhos dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) de uma Escola Estadual de Educação Básica do município de Nova Palma, RS¹. A exposição dos trabalhos fez parte do projeto interdisciplinar dos alunos da EJA, envolvidos. A integração entre a universidade e a escola teve o intuito de oportunizar aos acadêmicos dos cursos de Pedagogia vivenciar propostas interdisciplinares, transcorridas tanto na escola quanto na universidade, por meio da compreensão do contexto cultural e social da região denominada Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS, a qual o município de Nova Palma pertence. Para estabelecer a integração entre as duas partes, universidade e escola, versou-se na escola e no curso de Pedagogia uma proposta interdisciplinar similar que, para os estudantes, culminou na exposição: História da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS.

No entanto, em se tratando de formação docente, os registros e as reflexões constituem-se como aliados na formação inicial e continuada, uma vez que se valem da organização do pensamento, ideias e materiais para expressar de forma concreta os resultados obtidos, acompanhados de reflexões e embasamentos teóricos. Assim, a organização de um relatório se constitui como uma oportunidade de aprendizagem, uma vez que o aluno aprende a registrar, organizar e articular suas ideias e reflexões ancorado em referenciais teóricos, como também, explicar as opções, procedimentos e atitudes tomadas.

Assim, para dar suporte teórico aos acadêmicos e viabilizar a proposta de integração universidade escola, paralelamente foi implementada uma sequência de atividades junto aos acadêmicos do curso de Pedagogia, alinhada à temática que os alunos da EJA estavam estudando denominada “História, Arte, Design das igrejas da Quarta Colônia da Imigração Italiana”. Desse modo, os acadêmicos do curso de Pedagogia perpassaram em suas aulas e reuniões do curso três etapas didático-pedagógicas: Etapa de Sensibilização dos Estudantes

¹ A escola pertence ao município de Nova Palma, RS, na região da Quarta colônia decorrente da Imigração Italiana ocorrida no final do século XIX no sul do país. A escola possui em torno de 600 estudantes sendo que cerca de 100 estudam na modalidade EJA, no turno da noite. A região pela sua colonização, tem uma tradição religiosa católica que influenciou em boa parte das atividades culturais, sociais e instituições da comunidade (Vestena, Sepel & Loreto, 2015).

(ESE), Etapa de Mobilização dos Conhecimentos (EMC) e Etapa de Sistematização dos Conhecimentos (ESC) para o desenvolvimento deste estudo.

Diante do exposto, a presente pesquisa objetiva analisar os conhecimentos manifestados no relatório de uma acadêmica de Pedagogia, a partir de uma proposta interdisciplinar que contou com visita técnica orientada em uma comunidade escolar.

Esse estudo, valeu-se de uma pesquisa documental sendo que foram analisados os registros efetuados no relatório da acadêmica de Pedagogia, construído a partir da implementação da referida proposta interdisciplinar.

2. Referencial Teórico

Na Resolução CNE/CP nº 1 de 2006, que traz as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia, consta no item III, o Núcleo de Estudos Integradores em que se define que os cursos de Pedagogia deverão proporcionar um currículo com ações interdisciplinares. O Art. 3º versa que:

O estudante de Pedagogia trabalhará com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética (Brasil, 2006).

Assim, os cursos de Pedagogia deverão propiciar, na formação inicial dos docentes, “vivências nas mais diferentes áreas educacionais, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e recursos pedagógicos” (Brasil, 2006,). Segundo Lauxen e Del Pino (2018), na formação docente, é relevante um processo coletivo de construção/reconstrução dos saberes e a pertinência desse para a melhoria da docência. “O que se desprende desse processo de interação e compartilhamento de vivências, práticas e saberes, sejam da natureza que forem, é que há uma ampliação/favorecimento para o professor construir, reconstruir, problematizar, produzir, elaborar e reelaborar saberes que se fazem necessários para a sua ação docente” (Lauxen & Del Pino, 2018).

As atividades interdisciplinares têm o intuito de que os acadêmicos vivenciam práticas docentes preparando-os para um olhar de totalidade acerca do saber e, ao mesmo tempo, para que esse princípio seja incluído de fato no ambiente da escola básica. Conforme Alves e Tatch a “[...] interdisciplinaridade: integração dos saberes [...] através de eixos condutores do conhecimento” (Alves & Tatch, 2015).

Também Tardif (2008), ao destacar os saberes necessários para exercer a docência (curriculares, disciplinares e da experiência ou profissionais), reforça que o melhor espaço para vivenciá-los e compreendê-los é na escola. O autor destaca que “Os saberes pedagógicos se apresentam como doutrinas ou concepções provenientes de reflexões racionais e normativas que conduzem a sistemas mais ou menos coerentes de representação e de orientação da atividade educativa (Tardif, 2008)”. Nesse sentido, o conhecimento disciplinar constitui-se apenas em uma transposição didática, ou seja, uma maneira de se fazer compreender, mas que na sua essência, o saber se constrói de modo contextualizado e interdisciplinar.

Assim sendo, faz-se necessário, no ambiente acadêmico e escolar, ter esse olhar e essas práticas, o que demanda de metodologias interdisciplinares, visto que em uma sociedade cada vez mais plural, faz-se necessária a integração entre as áreas do conhecimento (Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Linguagens) por meio de propostas interdisciplinares tanto no ambiente acadêmico quanto escolar.

Entretanto, necessita-se da compreensão do princípio da interdisciplinaridade, além de construir conhecimentos, inclusive da gestão de propostas assim planejadas, bem como, avaliando o impacto dessas na qualidade do ensino e de vida dos envolvidos. Para as atividades interdisciplinares, faz-se necessário valer-se de diferentes saberes que vão, desde aqueles vivenciados pelas experiências cotidianas, àqueles adquiridos pelos saberes sistematizados e os pedagógicos. Dessa forma, faz-se possível organizar propostas interdisciplinares que ofertem maior segurança no cumprimento de seus propósitos e fins por meio da interlocução de saberes, ou seja, um olhar de totalidade e profundidade do objeto em estudo (Paviani, 2014).

Delizoicov e Angotti (1990); Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2002); Muenchen e Delizoicov (2014) sinalizam que uma proposta interdisciplinar necessita basear-se em três momentos pedagógicos definidos por: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento. Essa organização didática para propostas interdisciplinares, corrobora com outros estudos e práticas interdisciplinares no contexto escolar.

Vestena, Pretto e Mongerstern (2018), ao copilarem as atividades interdisciplinares vivenciadas no curso de Pedagogia de uma Universidade no período de (2011-2017), equipararam os momentos pedagógicos idealizados por Delizoicov e Angotti (1990) com uma proposta interdisciplinar dividida em etapas, as quais denominaram de: Etapa de Sensibilização dos Estudantes (ESE), Etapa de Mobilização dos Conhecimentos (EMC) e a Etapa de Sistematização dos Conhecimentos (ESC).

Assim, segundo Vestena, Pretto e Mongerstern (2018) na ESE, os estudantes são desafiados a exporem o que conhecem, querem conhecer e o que pensam sobre a temática proposta, a fim de que os docentes possam realizar e planejar as possíveis mediações pedagógicas. Desse modo, delimita-se a problematização inicial.

Na EMC, as dúvidas, curiosidades e os conhecimentos pautados pelos estudantes na ESC passam a ser estudados, investigados e aprofundados. Assim, nessa etapa da atividade interdisciplinar, dá-se a análise e interpretação da problemática inicial que desencadeou o seu estudo e outras ações-reflexões para que possam ser compreendidas pelo mesmo conhecimento (Muenchen & Delizoicov, 2014).

Na ESC, os saberes construídos expressam-se de forma mais concreta, ou seja, podem ser organizados por meio de produções textuais como relatórios, artigos e da idealização de produtos (maquetes, jogos, recursos didáticos, vídeos etc.). Também, por meio de desenhos, tabelas, gráficos, fotografias, relatórios, painéis, entre outros. A alternativa escolhida necessita vir ao encontro da solução da problemática levantada e estar alinhada aos contextos vivenciados (Nicoletti, Sepel & Vestena, 2016).

Nesse contexto, os registros produzidos pelos estudantes podem servir como objetos (recursos) de culminância dos trabalhos desenvolvidos nas etapas anteriores. Por fim, os envolvidos na proposta interdisciplinar necessitam socializar os conhecimentos com os colegas, docentes e comunidade, dotando-os de significado científico. Destaca-se que os registros e o envolvimento dos estudantes ao longo das atividades também servem como fontes de análise para avaliação do desempenho da aprendizagem (Vestena, Pretto & Mongerstern, 2018).

Dentre as alternativas de sistematização das atividades, os estudantes podem lançar mão de relatórios, por exemplo, como recurso importante de sistematização e socialização de aprendizagem, pois oportuniza ao aluno o registro e a elaboração da síntese dos conhecimentos construídos, fundamentando-os a partir da busca de informações diante da atividade proposta. Conforme Mendes e Trevisan (2018), o relatório acadêmico é uma atividade que tem merecido muita atenção pelas possibilidades que apresenta para o ensino e a aprendizagem da pesquisa. Desse modo, para se implementar esse princípio pedagógico no ambiente escolar é importante que, desde a formação inicial dos docentes, se compreenda e se vivencie como trabalhar e interligar os diferentes saberes e fazeres, bem como, poder sistematizá-los.

3. Metodologia da Pesquisa

A pesquisa desenvolvida é de abordagem qualitativa e documental. A pesquisa qualitativa prioriza a interpretação dos fenômenos e os atribui significados (Prodanov, 2013), já segundo o autor, a pesquisa documental pode basear-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa. Assim, os documentos como fotografias, relatórios, pareceres, atas, filmes, podem ser considerados documentos passíveis de serem analisados e no caso dessa pesquisa analisados sob o enfoque qualitativo.

Nesse estudo, foram analisados os registros efetuados no relatório de uma acadêmica de Pedagogia, construído a partir da implementação de uma proposta interdisciplinar do curso de Pedagogia de uma Universidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Dentre as atividades propostas contou-se com uma visita técnica orientada em uma comunidade escolar incluindo instituições e a própria escola e seus estudantes da EJA. Nesse sentido, a elaboração de um relatório pode servir como documento de análise, visto que pode promover no estudante um reconhecer-se construtor do próprio conhecimento, reflexivo e seguro de escolhas. Com relação à escola/universidade, a construção de um relato propicia o encorajamento dos alunos a se envolverem e a se desenvolverem com maior autonomia (Mendes & Trevisan, 2018).

4. Percurso Didático-pedagógico

As atividades didáticas no curso de Pedagogia foram desenvolvidas durante dois meses. A execução da proposta interdisciplinar alicerçou-se nas etapas pedagógicas descritas por Vestena, Pretto e Mongerstern (2018), as quais se alinham aos três momentos pedagógicos propostos por Muenchen e Delizoicov (2014).

Para o desenvolvimento da proposta interdisciplinar, junto aos acadêmicos do curso de Pedagogia, foi implementada uma sequência de atividades para trabalhar a temática “História, Arte, Design das igrejas da Quarta Colônia da Imigração Italiana”.

O Quadro 1 expõe as Etapas Pedagógicas desenvolvidas no curso de Pedagogia para se efetivar a atividade interdisciplinar junto aos estudantes do sexto semestre, considerando o tema da exposição: História, arte, matemática e design nas Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS.

Quadro 1. Descrição das Etapas Pedagógicas e tópicos pautados para serem vivenciados em cada etapa da atividade interdisciplinares.

Etapas Pedagógicas	Sequência de atividades da proposta interdisciplinar
Etapa de Sensibilização dos Estudantes (ESE)	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação da proposta aos estudantes de graduação;- <i>Power Point</i> acerca a Quarta Colônia de Imigração Italiana;- <i>Sket</i> teatral acerca dos costumes italianos da região,- DVD: História, arte, matemática e design nas Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS;- Encaminhamentos didático-metodológicos das disciplinas do semestre;- Propostas de trabalho e ações para o aprofundamento acerca da temática;- Agendamento das atividades (prazos de entrega de trabalhos e data da viagem a cidade de Nova Palma para a visita na igreja matriz e na escola).
Etapa de Mobilização dos Conhecimentos (EMC)	<ul style="list-style-type: none">- Estudo do contexto social histórico e cultural da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS;- Compressão da História, arte, matemática e design da Igreja Matriz de Nova Palma, RS.- Viagem técnica orientada: visita a região da Quarta Colônia, igreja Matriz de Nova Palma na escola, com os professores e alunos da EJA;- Apreciação da exposição de trabalhos dos estudantes escola;- Pesquisas acerca da temática interdisciplinar mediadas nas disciplinas integrantes o semestre;- Aprofundamento dos estudos acerca de metodologia de ensino.
Etapa de Sistematização dos Conhecimentos (ESC)	<ul style="list-style-type: none">- Organização dos conhecimentos estudados e consolidados durante o semestre acerca da temática abordada e das atividades vivenciadas por meio de um registro no formato de relatório;- Socialização no Seminário Interdisciplinar do Curso dos conhecimentos estudados e consolidados durante o semestre por meio de slides.

Fonte: Autoria própria.

De acordo com o Quadro 1, pode-se observar que na ESE houve o encontro coletivo de professores e alunos do sexto semestre do curso de Pedagogia que estavam envolvidos nas disciplinas Ensino de Ciências I, Ensino de História e Geografia I, Ensino de Arte e Ensino de Matemática I. Naquele momento, fez-se a apresentação da proposta interdisciplinar, orientações e devidos encaminhamentos junto às disciplinas integrantes do semestre. Ficou acordado, entre os grupos, que as disciplinas se ocupariam da pesquisa, estudos, aprofundamentos e sistematizações acerca da temática.

Assim, na ESE, trabalhou-se com contexto social, histórico e cultural da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS, por meio da apresentação de *Power Point* e de uma *Sket*

teatral com atores da região. Na sequência, foi assistido ao Filme: História, Arte, Matemática e Design nas Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS (Bisognin, Bisognin & Bisognin, 2007), com o intuito, inclusive, de investigar as formas e os esquemas geométricos contidos nas composições dos frisos e ladrilhos das Igrejas da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS.

Na ocasião, também foi marcada a data da viagem de estudos, que teve como roteiro a visita à Igreja Matriz Santíssima Trindade de Nova Palma e o encontro com os professores e alunos da EJA para a apreciação da exposição dos trabalhos dos estudantes da escola. Também, nessa etapa, ficou combinado com os estudantes como seria a forma de sistematização dos conhecimentos e apresentação dos trabalhos no Seminário Interdisciplinar do Curso de Pedagogia.

A EMC foi realizada, no transcorrer do semestre, nas disciplinas que o compunham. O tema, pautado como proposta interdisciplinar, foi aprofundado junto aos estudantes do curso de Pedagogia, através de uma consulta mais pormenorizada e alinhada com cada disciplina ao DVD intitulado: História, Arte, Matemática e Design nas Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS (Bisognin, Bisognin & Bisognin, 2007)².

Assim sendo, a disciplina Ensino de Ciências ocupou-se de abordar os costumes culinários e biodiversidade da região e tecnologias empregadas nas construções, a disciplina ensino de História e Geografia I, a localização geográfica e a história da imigração italiana no RS e, no Ensino de Matemática e Ensino de Arte, os esquemas formais e compositivos das pinturas, faixas decorativas, vitrais, arquitetura, geometria dos ladrilhos presentes nas igrejas estudadas.

Na ESC houve o encontro dos estudantes e professores do sexto semestre para a socialização dos seus relatórios onde estão expressos seus conhecimentos acerca da temática abordada na atividade interdisciplinar. Na ocasião, os estudantes realizaram a sistematização de suas impressões e análises da proposta interdisciplinar por meio da apresentação em *Power Point* e as socializaram com os colegas e professores do curso. Diante disso, compõe-se o presente estudo que toma como base o relatório construído acerca da proposta interdisciplinar de uma das autoras.

² Registro em formato de DVD que realiza um estudo e documenta a História, Arte, Matemática e Design nas Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS. Tem como objetivo resgatar e valorizar o conhecimento dos imigrantes italianos, sua cultura artística simbólica e formal, bem como, as habilidades de seus executores e as técnicas empregadas nas construções religiosas.

5. Resultados e Discussões

Constatou-se, a partir do relatório produzido pela acadêmica acerca da atividade interdisciplinar vivenciada, que essa se apropriou das três Etapas Pedagógicas idealizadas por Muenchen e Delizoicov (2014) e transpostas como proposta pedagógica interdisciplinar no curso de Pedagogia. Deste modo, destacaram-se, do relatório, excertos das principais impressões, análises e fundamentações teóricas realizadas pela estudante em cada etapa interdisciplinar (ESE, EMC e ESC).

Etapa de Sensibilização dos Estudantes

Na atividade interdisciplinar, a ESE compreendeu a apresentação da proposta de trabalho interdisciplinar acompanhada das discussões acerca da temática escolhida, os subsídios e demandas para dar continuidade às atividades. Os excertos que seguem expõem o entendimento e reflexões acerca dessa etapa no relatório da acadêmica.

Com o convite que os professores do curso de Pedagogia receberam da Escola Estadual de Nova Palma, para uma visitação na exposição dos trabalhos dos alunos da EJA, inspirados no contexto cultural da colonização italiana da região, foi necessário sensibilizar os acadêmicos a uma proposta interdisciplinar acerca da História dos Imigrantes da Quarta Colônia e suas contribuições nas artes, arquitetura, design, matemática, religiosidade, culinária, organização social, etc.

Para Zamboni (1998) “[...] a arte, enquanto área de conhecimento humano, abarca um amplo espectro de expressões e manifestações” e também ele traz que “[...] podem ser estudadas em muitas disciplinas, tais como história da arte, arte-educação, restauração, teoria da arte, curadoria, psicologia da arte, sociologia da arte e tantas outras” (p.5).

A partir daí, passou-se a organizar uma viagem de estudo para Nova Palma, que faz parte da Quarta Colônia, para conhecermos a região, a escola e realizarmos a apreciação e impressões acerca dos trabalhos dos estudantes da escola.

Observou-se, a partir dos excertos retirados do relatório, que a acadêmica compreendeu o que significou a ESE, uma vez que se manifestou acerca do convite da escola ao curso de Pedagogia para participar da exposição dos alunos da EJA. Isso parece ter sido entendido pela acadêmica como o marco que desencadeou a organização da atividade interdisciplinar do curso de Pedagogia, culminando na escolha do tema da proposta 'História, Arte, Design das igrejas da Quarta Colônia da Imigração Italiana'. A ESE alinha-se ao momento pedagógico Problematização Inicial de Muenchen e Delizoicov (2014) em que se torna necessário proporcionar atividades para instigar e problematizar acerca da temática, os estudantes na busca de novas informações, sensibilizando-os da importância e da necessidade de novos estudos.

No entanto, a acadêmica não destaca em seu relatório outras atividades que fizeram parte da ESE, como por exemplo, a explanação de um *Power Point* acerca da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana e da *Sket* teatral apresentada no encontro, que versou, especialmente, sobre o modo de expressar (linguagens e sotaques) e de fazer daquela região.

Com relação à estrutura do relatório em si, a estudante procurou organizá-lo, pontuando os momentos que, para ela, foram mais relevantes. Segundo Mendes e Trevisan (2018) um relatório configura-se como oportunidade de aprendizagem, uma vez que o aluno tem que aprender a registrar por escrito o seu pensamento, a organizar e articular as ideias e explicar procedimentos. O realizar um relatório pode desenvolver capacidades de raciocínio e comunicação, a persistência, a responsabilidade e contribuir para a construção de uma nova visão acerca do que foi estudando e está sendo registrado.

Ainda com relação ao relato propriamente dito, destaca-se que, paralelamente, a acadêmica procurou fundamentar seus dados com citações de autores. Corroborando com essa iniciativa da estudante, Meda (2001) afirma que o relatório é um recurso que possibilita ao aluno o exercício de várias habilidades mentais complexas como argumentar, analisar, contrapor, justificar, compor e propor; habilidades essas salientadas como necessárias à formação acadêmica do aluno. Portanto, em se tratando de um relatório, a iniciativa de fundamentá-lo, buscando outros autores, contribuiu para o desenvolvimento e entendimento da atividade por parte da acadêmica.

Etapas de Mobilização dos Conhecimentos

A EMC é aquela que costuma tomar maior tempo de trabalho que envolve os estudantes e professores com o aprofundamento dos conhecimentos e, geralmente, faz-se

necessário que os estudantes e professores busquem diferentes alternativas e recursos com a comunidade acadêmica e escolar ou, ainda, no próprio grupo para a realização das atividades. Nessa etapa, busca-se a interlocução dos componentes curriculares como as disciplinas do Curso e/ou do semestre alinhadas à temática interdisciplinar. Com relação ao relatório, observou-se que a estudante sinaliza duas disciplinas do currículo que estava cursando no semestre quando escreve:

Nas disciplinas de Ensino de Ciências I e Ensino de História e Geografia I do curso de Pedagogia, os acadêmicos assistiram a um filme ou (DVD) (documentário) denominado 'História, Arte, Matemática e Design na Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul (...).

A partir desse registro, constatou-se que as disciplinas Ensino de Ciências I, Ensino de História e Geografia I procuraram estudar e aprofundar os conhecimentos levantados na ESE, porém, a estudante não destaca quais assuntos e conteúdos foram mediados pelas duas disciplinas por meio do recurso (DVD) assistido.

Por outro lado, a acadêmica destaca os conteúdos aprofundados das disciplinas Ensino de Arte e Ensino de Matemática I quando, a partir do estudo do contexto social, histórico e cultural, a acadêmica destaca, conforme excertos, os conhecimentos matemáticos e nos excertos seguintes, os artísticos:

As flores foram inspiração para decorarem os frisos das paredes da igreja. Não só a beleza e a arte, mas também a matemática está presente nesse friso, com a repetição dessas formas, dando um efeito harmonioso com suas cores vivas e alegres, como demonstra a figura abaixo. As rotações e reflexões em relação aos eixos de simetria, obtendo-se dessas transformações figuras isométricas no formato do desenho de rosáceas em quatro e oito pétalas, revestindo o corredor central da igreja.

A igreja, internamente, possui três naves separadas por colunas de influência clássica de grupo de duas a duas que sustentam arcos plenos. No teto, pinturas de Ângelo Lazarini em 1955 e, sobre o grande arco central, anjos em estilo da arte Barroca, em baixo relevo, como demonstram as figuras abaixo.

A Figura 1 expõe os registros acerca das pinturas, esculturas e cores da Igreja Matriz Santíssima Trindade (nave central, nave lateral e cores).

Figura 1. Registros acerca das pinturas, esculturas e cores da Igreja.



Fonte: Autoria própria.

Conforme a Figura 1, observou-se registros acerca das pinturas, esculturas e cores da Igreja, e corroborando com as informações apresentadas no relatório da acadêmica, foi possível perceber uma apropriação parcial dos conhecimentos mediados pela EMC referentes às atividades proporcionadas (explícitas no Quadro 1). A estudante centrou-se nos recursos didáticos (DVD e na saída a campo). A acadêmica, não mencionou as demais atividades desenvolvidas como as pesquisas acerca da temática interdisciplinar mediadas pelas disciplinas integrantes do semestre e o aprofundamento dos estudos acerca de metodologia de ensino interdisciplinar.

A EMC é um momento em que a metodologia aplicada permite que os conhecimentos sejam organizados para a compreensão dos temas e da problematização inicial. As imagens seguidas de registros fundamentadas em autores, parecem indicar que a acadêmica procurou analisar e construir olhares mais críticos para enxergar e interpretar a Ciência, de maneira que as imagens da Igreja e da Exposição pudessem ser utilizadas como um objeto de estudo na Escola (Vestena, Pretto & Mongerstern, 2018).

Constatou-se que a estudante buscou referenciar suas análises, recorrendo ao DVD de Bisognin, Bisognin e Bisognin (2007), que se alinham mais aos conhecimentos matemáticos e artísticos.

A arte exige uma estrutura interior para poder comunicar uma mensagem e reconstruir a profundidade do espaço, por meio de composições faz com que as formas da natureza passam a ser inseridas em cones, quadrados, losangos e outras formas geométricas (Bisognin, Bisognin & bisognin, 2007).

Com relação à forma de organizar e sistematizar o relatório em si, observou-se que a acadêmica traz em seu relato, além de autores para subsidiar seus argumentos, registros fotográficos nos excertos e imagens contidas na Figura 2.

Bisognin; Bisognin e Bisognin (2007) relatam em seu trabalho, no DVD, que “As relações entre a arte e a matemática também estão presentes nos ladrilhos em que as combinações das figuras que se mantém de ponto a ponto a mesma distância em relação ao eixo”, o que pode ser verificado na imagem da Figura 2.

Figura 2. Imagem dos ladrilhos hidráulicos e artes da Igreja.



Fonte: Autoria própria.

A Figura 2 ilustra imagens dos ladrilhos hidráulicos e artes da Igreja. Ainda, na sequência do relatório, a acadêmica busca ratificar suas análises e constatações acerca da exposição dos trabalhos dos alunos da EJA, referindo-se à fala de um aluno:

Segundo uma estudante da EJA: Dentre os trabalhos, destaca-se o uso das cores e de formas diferenciadas, utilizando-se de recursos variados para expressar suas construções como garrafas, bancos, bandejas, caixas de papel, etc.

Nesse momento, percebe-se que a acadêmica busca estabelecer uma correlação dos produtos (capelas, bandejas, quadros, garrafas, etc.) apresentados pelos estudantes da EJA com o estudado pela escola e por ela na universidade, como também, agregar ao seu relato, imagens e depoimentos que ratificam suas constatações. A Figura 3 ilustra, por meio de imagens, como a acadêmica registrou os trabalhos expostos dos estudantes da EJA no pátio da escola.

Figura 3. Imagem de algumas das atividades desenvolvidas pelos estudantes na Escola.



Fonte: Autoria própria.

De acordo com a Figura 3, pode-se observar o registro de algumas das atividades desenvolvidas pelos estudantes na Escola. Na sequência, a estudante discute a produção dos estudantes e, depois, fundamenta sua escrita pelas palavras de um autor.

Pode-se destacar que, a partir das construções estéticas realizadas pelos estudantes, valendo-se da geometria, desenhos, pinturas, eles puderam expressar seus conhecimentos de matemática, arte, cultural e da história da região da Quarta Colônia de Imigração Italiana, bem como, serem conscientizados para o respeito e valorização das obras de arte como patrimônio histórico e cultural da região.

[...] para aqueles que se propõem trabalhar com a forma, como os designers, arquitetos, artistas etc., este é um conhecimento que deve ser ampliado. O conhecimento de diversas manifestações artísticas, através de uma análise crítica sobre a forma, as estruturas de composição, as técnicas e materiais utilizados, estimulando a percepção que deve estar latente no olhar deste tipo de profissional (Carvalho, 2003).

Em se tratando da sistematização de um relatório, é pertinente que o relator (estudante) busque formas variadas de informações e registros como fotografias, depoimentos para validar seus argumentos. Pode-se considerar o relatório como recurso que possibilita ao aluno o exercício de várias habilidades mentais complexas como argumentar, analisar, contrapor, justificar, compor e propor; habilidades essas salientadas como necessárias à formação acadêmica do aluno (Meda, 2001).

Etapa de Sistematização dos Conhecimentos

A ESC é aquela em que os estudantes têm maior oportunidade de manifestar concretamente o que aprenderam no transcorrer das atividades, pois permite um momento de culminância e socialização dos seus conhecimentos. Nessa etapa, pode-se buscar construir uma produção escrita, na qual se registra, descreve, analisa, crítica e se fundamenta cientificamente uma realidade ou a problematização inicial de uma proposta interdisciplinar e, assim, socializar com os envolvidos no transcorrer das atividades, conforme os excertos que seguem:

No final do semestre, houve um encontro, envolvendo professores e estudantes do 6º semestre do curso de Pedagogia, para a apreciação da sistematização dos trabalhos interdisciplinares realizados por meio de slides.

Foram organizados pequenos grupos de alunos e foram socializadas, com o grande grupo, em formato de Power point, suas construções, análises, trocas de experiências, registros e conclusões acerca das atividades realizadas em cooperação entre universidade e escola. Na medida do possível, os professores e demais integrantes da turma iam participando com os saberes das disciplinas frequentadas durante o semestre.

Assim, notou-se que a acadêmica sistematizou os conhecimentos estudados e consolidados acerca da temática abordada e das atividades vivenciadas. O encontro entre os alunos da graduação envolvidos foi uma estratégia para a socialização dos conhecimentos.

Constatou-se, a partir do relatório, que a estudante ao se referir à ESC demonstrou, conforme expostos nos excertos, que atingiu os objetivos traçados para este momento. Para Vestena, Pretto e Mongerstern, (2018) essa etapa se destina a abordar sistematicamente o conhecimento construído pelo aluno, ao analisar e interpretar, tanto as situações iniciais que determinaram seu estudo, quanto as processuais que, embora não estejam diretamente ligadas ao momento inicial, possam ser compreendidas pelo mesmo conhecimento.

Com relação à compreensão da estrutura e à fundamentação de um relatório em si, percebeu-se que a acadêmica compreendeu que para a ESC, faz-se necessário utilizar outros recursos para socializar seus dados e reflexões em um seminário, como expressos em seu relato pelo fotografias e uso do recurso *Power point*.

6. Considerações Finais

Objetivou-se, com esse estudo, analisar os conhecimentos de uma acadêmica, contidos em um relatório, a partir de uma proposta interdisciplinar que articulou universidade e escola. Assim sendo, verificou-se, no documento analisado, que a estrutura formal do relatório da acadêmica, percorreu as três etapas pedagógicas vivenciadas na proposta interdisciplinar do curso. Iniciou seu relato pela ESE, seguindo pela EMC e finalizando pela ESC. Dentre as etapas, centrou-se na EMC. Estima-se que esse enfoque esteja associado ao maior envolvimento didático-pedagógico dos acadêmicos com a proposta interdisciplinar e pelo uso de recursos didáticos diferenciados para o aprofundamento dos estudos, como o recurso audiovisual (DVD) e de uma viagem técnica orientada de estudo.

A acadêmica, em seu relatório, conseguiu estruturar seus registros, organizando suas ideias e reflexões, sintetizando seus saberes e, ao mesmo tempo, fundamentando-os por meio de documentos e outros autores. Diante do exposto no documento, constatou-se que essa postura da estudante contribuiu para sua formação, conferindo-lhe maior autonomia e autoria na sistematização do conhecimento.

Os resultados profícuos que tangenciaram as ações e reflexões relatadas no presente artigo derivou em novas vivências acadêmicas. Assim sendo, a acadêmica de pedagogia e uma das autoras desse estudo passou a cursar mestrado profissional com vistas a dar continuidade em pesquisas com potencial de refletir nos espaços escolares envolvendo temas interdisciplinares.

Portanto, evidenciou-se, pelo relato da acadêmica, que experiências interdisciplinares em cooperação universidade e escola qualificam e instigam a formação docente, uma vez que possibilitam o aprendizado de como uma proposta interdisciplinar pode ser implementada tanto na escola quanto na universidade em que cada espaço tem seus objetivos e particularidades.

Com isso, por meio deste trabalho, sugere-se que os alunos dos cursos de graduação sejam instigados a visitar outros locais com potencial para o desenvolvimento de propostas interdisciplinares, de maneira a estabelecer maior integração entre universidade e escola.

Referências

- Alves, M. A., & Tatsch, K. J. (2015). A Relação entre Universidade Escola: Complexidade, Educação e Conhecimento na Formação de Professores. In: *Epistemologia, Interdisciplinaridade e Formação de Professores*. Nova Petrópolis: Nova Harmonia.
- Bardin, L. (2014). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bisognin, E. L., Bisognin E., & Bisognin, V. (2007). *História, Arte, Matemática e Design nas Igrejas Matrizes da Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul*. Santa Maria, RS: UNIFRA.
- Boavida, A. M., & Ponte, J. P. (2002). Investigação colaborativa: potencialidades e problemas. In: GTI (Org.), *Reflectir e investigar sobre a prática profissional*, 43-55, Lisboa: APM.
- Brasil. Ministério de Educação. (2006). *Diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Pedagogia*. Brasília: Conselho Nacional de Educação.
- Carvalho, R. A. P. (2019). *Grafismo Indígena* (Projeto de conclusão de curso em Desenho Industrial). PUC, Rio de Janeiro, Comunicação Visual. Recuperado de: <http://www.ricardoartur.com.br/GrafismoIndigena.pdf>.
- Delizoicov, D. (2002). Problemas e Problematizações. In: Pietrocola, M. (org.). *Ensino de Física? Conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: UFSC.
- Delizoicov, D., & Angotti, J. A. (1990). *Metodologia do ensino de ciências*. São Paulo: Cortez.
- Delizoicov, D., Angotti, J. A., & Pernambuco, M. M. C. A. (2002). *Ensino de ciências: fundamentos e métodos*. (3a ed.). São Paulo: Cortez.
- Greco, M. (1994). *Interdisciplinaridade e revolução do cérebro*. São Paulo: Pancast Editora.

Lauxen, A. A., & Del Pino, J. C. (2018). O professor-formador e a formação continuada mediada pelos pares. *Pedagogia Foco*,13(10), 63-80. Recuperado de: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/PedF/article/view/397/311>.

Meda, A. P. L. F. (2001). Avaliação escolar: desafio e perspectivas. In: Castro, A. D., & Carvalho, A.M.P, (Org). *Ensinar a ensinar*. 177-95 São Paulo: Pioneira.

Mendes, M. T., & Trevisan, A. L. (2018). O relatório escrito em aulas de Cálculo Diferencial e Integral: a carta para a tia. *BoEM*, 6, (12), 110-127. Recuperado de: <http://www.revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/10145>.

Muenchen, C., & Delizoicov, D. (2014). Os três momentos pedagógicos e o contexto de produção do livro Física. *Ciência e Educação*, 20(3),617-638. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v20n3/1516-7313-ciedu-20-03-0617.pdf>.

Nicoletti, E. R., Sepel, L. N., & Vestena, R. F. (2016). Alfabetização científica na EJA: análise da implementação de uma ilha interdisciplinar de racionalidade. *Revista da SBEnBio*, 1(9) 2.232-2.243.

Paviani, J. (2014). *Interdisciplinaridade: conceitos e distinções*. (3a ed.). Caxias do Sul, RS: Educs.

Prodanov, C. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. (2a ed.). Novo Hamburgo, RS: Feevale.

Tardif, M. (2008). *Saberes docentes e formação profissional*. (9a ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

Vestena, R. F., Sepel, L., & Loreto, E.L. S. (2015). Construção do heredograma da própria família: uma proposta interdisciplinar e contextualizada para o ensino médio. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*,14 (1),1-18. Recuperado de: <http://reec.uvigo.es/inactivo.html>.

Vestena, R. F., Pretto, V., & Morgenstern, M. J. (2018). Desenvolvimento profissional docente no curso de Pedagogia no Centro Universitário Franciscano: reflexões e ações interdisciplinares. In: Santo, E. A. G., Nunes, J. F., & Alves, M. *Programa Saberes: experiências de formação universitária*. Porto Alegre, RS: Editora Fi. Recuperado de: <https://www.editorafi.org/307programasaberes?lightbox=dataItem-jjq7bhsa>.

Wagner, J. (1997). The unavoidable intervention of educational research: a framework for reconsidering researcher–practitioner cooperation. *Educational Researcher*, 26 (7), 13-22.

Zamboni, S. (1998). *A pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência*. Campinas, SP: Autores.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Rosemar de Fátima Vestena – 40%

Ana Raquel Beckmann – 30%

Sandra Cadore Peixoto – 30%